

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JUNHO - 2024



Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Forquilha - SC

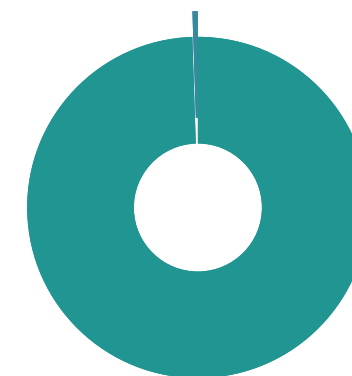


Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	15

ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
FUNDOS DE RENDA FIXA	99,5%	109.577.227,26	108.910.664,13
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	16,0%	17.651.289,63 ▼	17.798.056,91
BB FIC Selic Renda Fixa	0,0%	28.073,55	27.859,06
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	0,3%	295.423,53	298.350,05
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	6,5%	7.107.155,44	7.158.387,68
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	0,8%	875.872,19	890.368,41
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	2,8%	3.096.293,62	3.127.103,60
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	0,8%	861.348,06	854.802,11
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	0,8%	930.143,70	919.514,99
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	2,5%	2.780.711,17	2.748.824,17
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	0,7%	824.581,85	833.177,87
Bradesco H Nilo Renda Fixa	2,1%	2.351.327,35	2.381.949,49
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	2,2%	2.452.215,00	2.445.460,00
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	9,6%	10.568.052,90 ▲	9.696.469,82
Caixa Brasil Referenciado	16,4%	18.041.532,78 ▼	17.900.026,55
Caixa Brasil Títulos Públicos	7,4%	8.154.346,59	8.091.616,35
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	1,5%	1.626.036,00	1.607.400,06
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	17,1%	18.835.806,98	18.971.201,11
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	1,0%	1.115.021,29	1.130.587,48
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	5,8%	6.351.110,45	6.414.945,33
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,3%	343.592,45	341.178,78
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	1,3%	1.471.654,87	1.487.771,66
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	3,5%	3.815.637,86	3.785.612,65
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	0,5%	550.250,97	543.366,34
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBrX	0,5%	550.250,97	543.366,34
CONTAS CORRENTES	0,0%	14.605,61	46.793,99
Banco do Brasil	0,0%	-	26.473,75
Bradesco	0,0%	44,12	44,12
Caixa Econômica Federal	0,0%	14.561,49	20.276,12
Sicredi	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	110.142.083,84	109.500.824,46

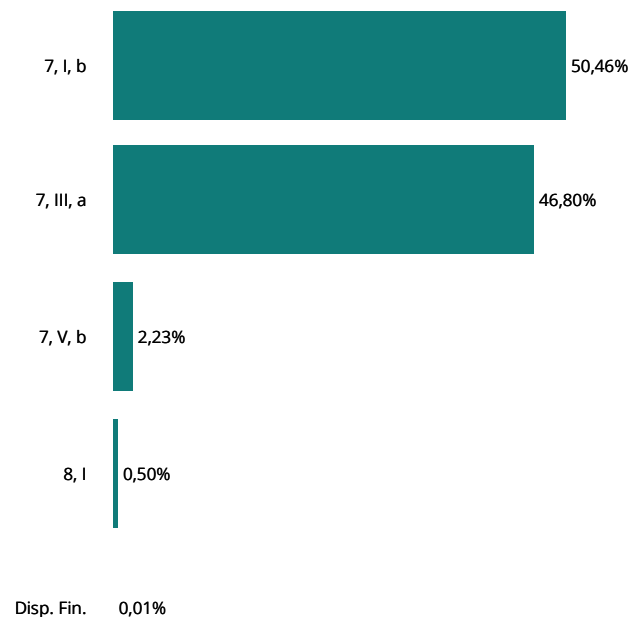
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 99,49% ■ Fundos de Renda Variável 0,50% ■ Contas Correntes 0,01%

POR TIPO DE ATIVO

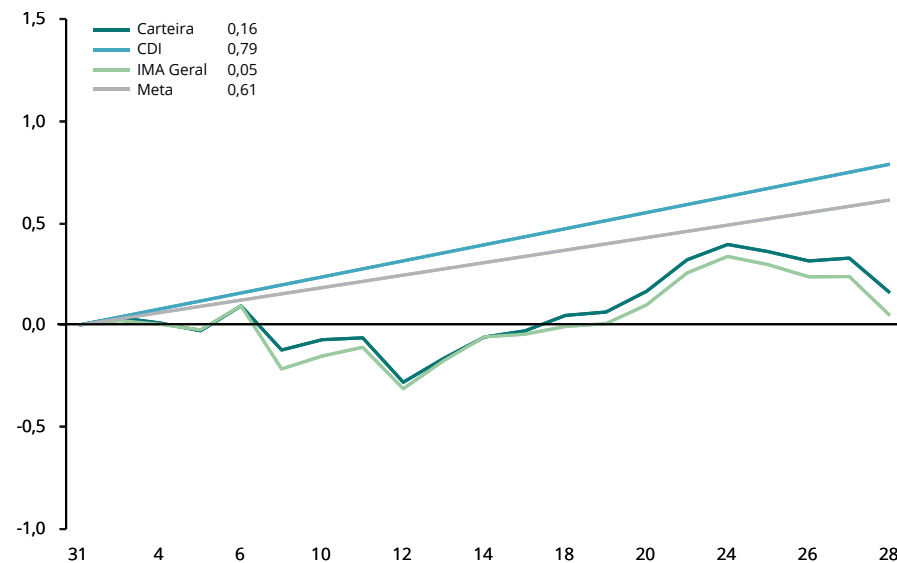


ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
FUNDOS DE RENDA FIXA	320.790,84	724.375,04	537.272,10	(227.546,96)	1.128.201,58	168.563,13	2.651.655,73
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	156.223,21	129.992,34	140.612,78	146.993,79	144.740,34	140.232,72	858.795,18
BB FIC Selic Renda Fixa	252,51	211,78	221,56	236,73	222,81	214,49	1.359,88
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	(1.474,79)	1.543,62	129,71	(4.909,81)	3.810,85	(2.926,52)	(3.826,94)
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	(25.719,03)	43.613,16	50,58	(124.054,27)	97.893,17	(51.232,24)	(59.448,63)
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	(11.162,18)	5.517,55	(3.558,92)	(23.743,58)	15.322,07	(14.496,22)	(32.121,28)
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(15.099,48)	16.556,31	1.869,55	(51.228,59)	40.298,13	(30.809,98)	(38.414,06)
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	7.764,83	6.480,97	6.784,12	7.291,52	6.898,72	6.545,95	41.766,11
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	10.003,47	6.621,68	8.157,76	7.121,61	8.055,06	10.628,71	50.588,29
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	29.953,27	19.859,06	24.576,46	21.353,80	24.136,31	31.887,00	151.765,90
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	(3.810,74)	4.284,74	313,27	(14.215,05)	10.459,81	(8.596,02)	(11.563,99)
Bradesco H Nilo Renda Fixa	(12.931,65)	10.985,72	(772,96)	(43.999,94)	28.724,31	(30.622,14)	(48.616,66)
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	15.914,00	13.529,00	18.544,00	(11.815,00)	25.461,00	6.755,00	68.388,00
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	72.264,35	65.476,53	78.174,89	78.820,39	79.614,63	81.583,08	455.933,87
Caixa Brasil Referenciado	180.099,15	149.557,12	158.546,10	161.367,22	151.330,33	146.506,23	947.406,15
Caixa Brasil Títulos Públicos	15.799,14	12.792,10	48.437,89	63.596,93	63.688,09	62.730,24	267.044,39
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	17.510,28	11.629,62	14.367,17	12.486,86	14.107,63	18.635,94	88.737,50
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	(68.111,17)	115.420,31	289,42	(327.827,15)	259.146,62	(135.394,13)	(156.476,10)
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	(8.693,20)	7.522,69	(3.361,91)	(27.440,38)	19.384,76	(15.566,19)	(28.154,23)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(60.076,60)	69.191,08	16.183,64	(105.312,04)	82.325,03	(63.834,88)	(61.523,77)
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	2.523,18	2.344,33	2.454,08	2.684,24	2.535,77	2.413,67	14.955,27
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(7.301,23)	8.745,77	1.504,31	(25.387,37)	19.161,40	(16.116,79)	(19.393,91)
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	26.863,52	22.499,56	23.748,60	30.433,13	30.884,74	30.025,21	164.454,76
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(27.188,72)	5.114,92	(5.447,22)	(12.947,37)	(19.463,53)	6.884,63	(53.047,29)
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBRX	(27.188,72)	5.114,92	(5.447,22)	(12.947,37)	(19.463,53)	6.884,63	(53.047,29)
TOTAL	293.602,12	729.489,96	531.824,88	(240.494,33)	1.108.738,05	175.447,76	2.598.608,44

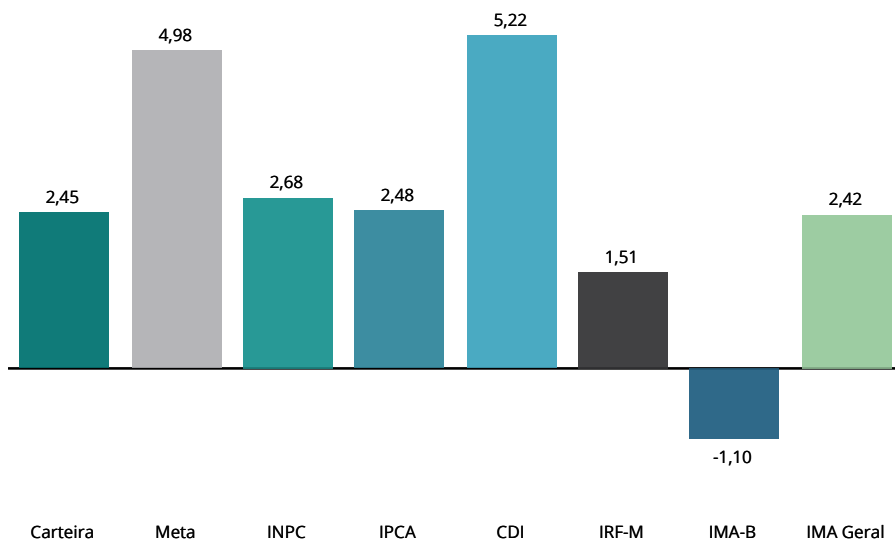
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,93% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,28	0,82	0,97	0,47	34	29	60
Fevereiro	0,69	1,24	0,80	0,64	56	86	108
Março	0,50	0,56	0,83	0,52	89	60	95
Abril	(0,22)	0,78	0,89	(0,22)	-28	-25	101
Mai	1,03	0,86	0,83	0,95	119	123	108
Junho	0,16	0,61	0,79	0,05	26	20	336
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	2,45	4,98	5,22	2,42	49	47	101

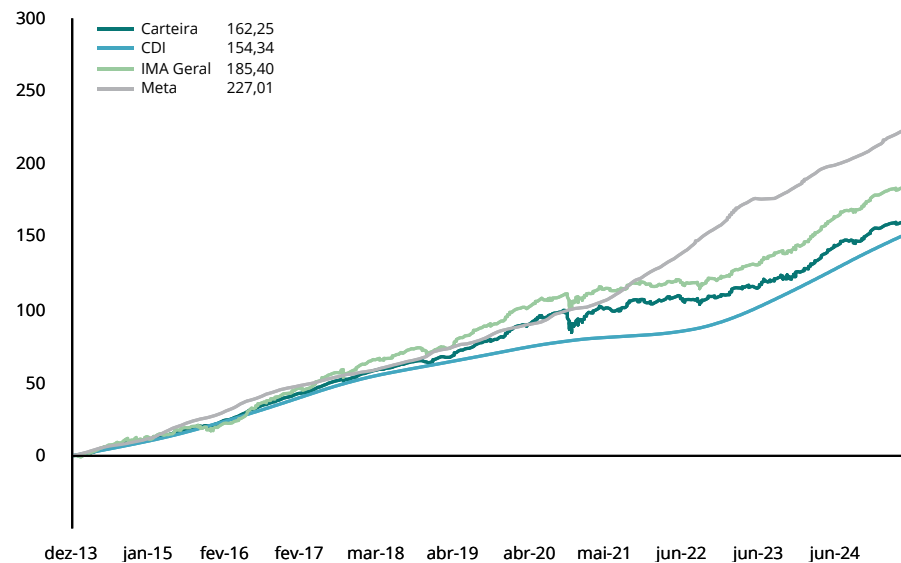
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2013



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN		
FUNDOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa		CDI	0,79	129%	5,24	105%	11,83	127%	0,04	0,07	0,07	0,11	1,52	1,46	0,00	0,00
BB FIC Selic Renda Fixa		CDI	0,77	126%	5,09	102%	11,50	124%	0,01	0,06	0,01	0,10	-218,39	-28,10	0,00	0,00
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B		IMA-B	-0,98	-160%	-1,28	-26%	3,78	41%	3,98	3,82	6,55	6,28	-35,19	-13,94	-1,25	-3,66
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030		IPCA	-0,72	-117%	-0,83	-17%	3,49	38%	4,11	3,90	6,76	6,42	-28,92	-13,90	-1,11	-3,69
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035		IPCA	-1,63	-266%	-3,48	-70%	0,93	10%	5,52	5,17	9,07	8,51	-34,74	-14,00	-1,78	-4,73
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B		IMA-B	-0,99	-161%	-1,23	-25%	3,86	42%	3,99	3,81	6,56	6,26	-35,22	-13,84	-1,25	-3,60
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA		IPCA	0,77	125%	5,10	102%	11,54	124%	0,00	0,06	0,00	0,11	-910,77	-23,01	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III		IPCA	1,16	189%	5,70	115%	11,40	123%	1,01	0,86	1,67	1,42	28,52	-2,52	-0,03	-0,31
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI		IPCA	1,16	189%	5,73	115%	11,44	123%	1,02	0,87	1,67	1,43	28,77	-2,23	-0,03	-0,31
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B		IMA-B	-1,03	-168%	-1,38	-28%	3,57	38%	4,10	3,85	6,74	6,34	-35,14	-14,14	-1,28	-3,79
Bradesco H Nilo Renda Fixa		IMA-B	-1,29	-210%	-2,03	-41%	2,75	30%	4,70	4,17	7,73	6,87	-34,94	-14,42	-1,47	-3,96
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI		IPCA + 6%	0,28	45%	2,87	58%	8,64	93%	1,88	1,89	3,10	3,11	-21,43	-10,42	-0,34	-0,98
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa		CDI	0,79	130%	5,23	105%	12,16	131%	0,08	0,12	0,12	0,19	6,80	16,79	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado		CDI	0,82	134%	5,36	108%	12,31	132%	0,04	0,09	0,06	0,14	64,07	33,04	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos		CDI	0,78	127%	5,00	100%	11,47	123%	0,10	0,11	0,17	0,18	-9,86	-18,58	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV		IPCA	1,16	189%	5,72	115%	11,33	122%	1,02	3,89	1,67	6,40	28,75	-9,29	-0,03	-2,73
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II		IPCA	-0,71	-116%	-0,83	-17%	2,55	27%	4,10	5,40	6,75	8,88	-28,93	-16,07	-1,11	-6,05
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033		IPCA	-1,38	-225%	-5,22	-105%	-3,43	-37%	4,95	5,71	8,14	9,39	-34,66	-17,45	-1,55	-6,10
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B		IMA-B	-1,00	-162%	-1,22	-25%	3,95	43%	4,00	3,79	6,57	6,24	-35,33	-13,71	-1,25	-3,55
Caixa FIC Brasil Disponibilidades		CDI	0,71	115%	4,70	94%	10,70	115%	0,00	0,06	0,00	0,10	-9.410,00	-101,85	0,00	0,00
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B		IMA-B	-1,08	-177%	-1,30	-26%	3,96	43%	4,23	3,91	6,95	6,44	-35,08	-13,31	-1,32	-3,62
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa		CDI	0,79	129%	5,23	105%	11,78	127%	0,03	0,07	0,04	0,11	15,05	-1,91	0,00	0,00
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBrX		IBrX	1,27	207%	-8,79	-177%	2,75	30%	12,56	14,06	20,66	23,13	3,37	-3,86	-3,27	-12,24
INDICADORES			RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira			0,16	26%	2,45	49%	7,52	81%	1,65	1,88	2,72	3,10	-30,05	-12,84	-0,37	-1,05
IPCA			0,21	34%	2,48	50%	4,23	45%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC			0,25	41%	2,68	54%	3,70	40%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI			0,79	129%	5,22	105%	11,69	126%	0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M			-0,29	-48%	1,51	30%	7,89	85%	3,49	2,50	5,74	4,11	-24,46	-7,87	-0,73	-1,02
IRF-M 1			0,63	104%	4,51	91%	10,95	118%	0,49	0,36	0,81	0,59	-24,55	-11,12	-0,05	-0,12
IRF-M 1+			-0,72	-117%	0,22	4%	6,61	71%	4,88	3,51	8,02	5,77	-24,30	-7,42	-1,03	-1,64

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IMA-B	-0,97	-158%	-1,10	-22%	3,07	33%	3,89	3,87	6,40	6,37	-35,73	-11,44	-1,24	-3,56
IMA-B 5	0,39	64%	3,32	67%	8,23	89%	1,67	1,72	2,75	2,84	-18,65	-10,64	-0,29	-0,91
IMA-B 5+	-2,25	-367%	-5,04	-101%	-1,43	-15%	6,24	6,06	10,26	9,96	-38,71	-11,29	-2,26	-6,14
IMA Geral	0,05	8%	2,42	49%	8,23	89%	1,86	1,72	3,05	2,83	-31,51	-10,18	-0,41	-0,67
IDkA 2A	0,18	29%	3,21	64%	8,37	90%	1,99	1,79	3,28	2,95	-24,19	-9,96	-0,34	-0,99
IDkA 20A	-5,03	-821%	-12,09	-243%	-8,64	-93%	10,72	10,46	17,61	17,21	-43,60	-10,08	-5,03	-12,10
IGCT	1,42	232%	-6,95	-140%	5,79	62%	12,46	13,88	20,50	22,83	4,40	-1,48	-3,25	-10,74
IBrX 50	1,63	265%	-6,12	-123%	7,39	80%	12,09	13,63	19,90	22,43	5,81	-1,02	-3,13	-10,01
Ibovespa	1,48	242%	-7,66	-154%	4,93	53%	12,07	13,69	19,86	22,52	4,89	-1,95	-3,06	-11,22
META ATUARIAL - IPCA + 4,93% A.A.	0,61		4,98		9,29									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,8845% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,50% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,87% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,1003%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,11%, e o IMA-B de 6,37%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,0542%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 8,4781% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1189% e -0,1189% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 12,8355% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1797% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

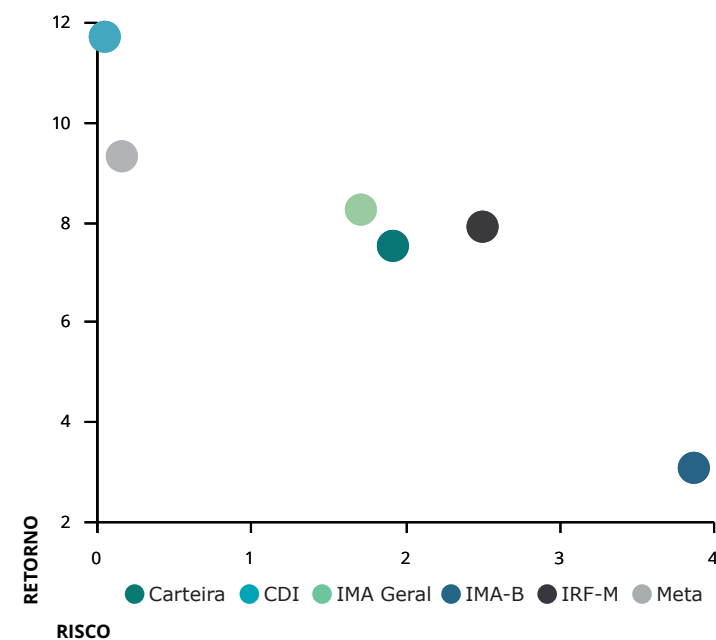
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,6539	1,4690	1,8845
VaR (95%)	2,7205	2,4165	3,1003
Draw-Down	-0,3736	-0,4539	-1,0542
Beta	9,6695	7,5892	8,4781
Tracking Error	0,1042	0,0918	0,1189
Sharpe	-30,0528	-26,4399	-12,8355
Treynor	-0,3238	-0,3224	-0,1797
Alfa de Jensen	-0,0349	-0,0176	-0,0134

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

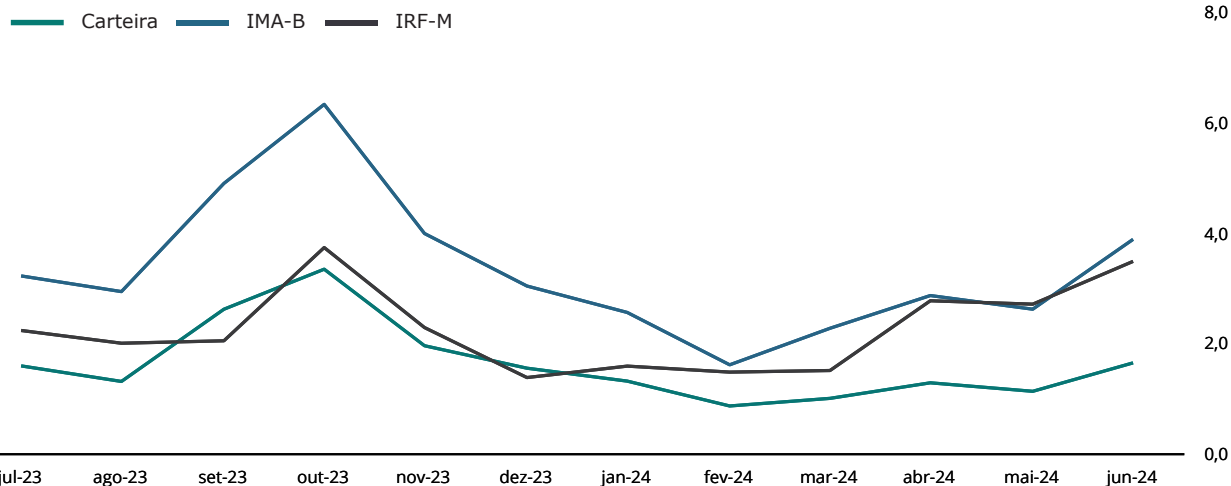
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 55,44% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$451.508,68 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$373.959,85, equivalente a uma queda de 0,34% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	44,06%	-765.659,13	-0,70%
IMA-B	13,07%	-241.453,24	-0,22%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	30,99%	-524.205,89	-0,48%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	55,44%	451.508,68	0,41%
F. Crédito Privado	2,23%	-11.914,11	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	53,21%	463.422,79	0,42%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	0,50%	-59.809,40	-0,05%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,50%	-59.809,40	-0,05%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-373.959,85	-0,34%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Selic Renda Fixa	04.857.834/0001-79	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	Geral	D+0	D+0	0,10	15/05/2035	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	15.486.093/0001-83	Geral	D+0	D+0	0,15	16/05/2023	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco H Nilo Renda Fixa	15.259.071/0001-80	Geral	D+4	D+4	0,30	Não há	20% exc IMAB
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	21.918.896/0001-62	Geral	D+0	D+0	0,20	1080 dias	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,15	15/05/2033	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBrX	14.099.976/0001-78	Geral	D+0	D+2	0,90	Não há	20% exc IBrX+2%aa

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 72,41% até 90 dias; 27,59% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
10/06/2024	790.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa

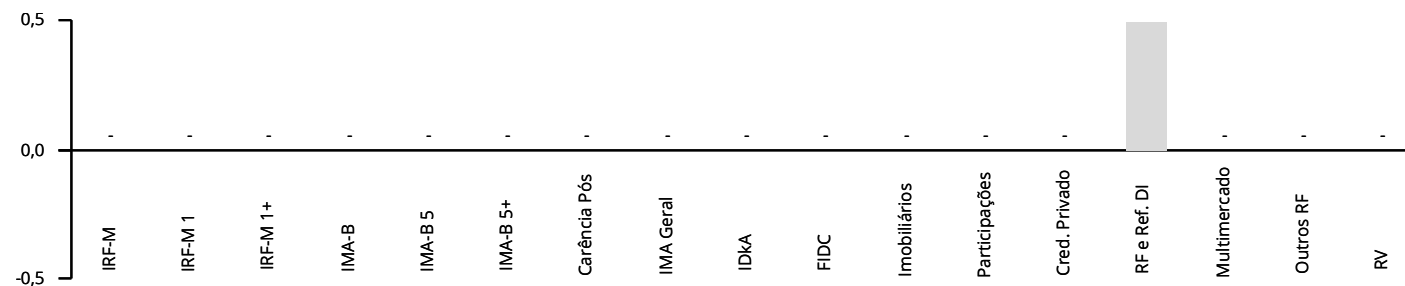
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
14/06/2024	5.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
26/06/2024	287.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	790.000,00
Resgates	292.000,00
Saldo	498.000,00

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



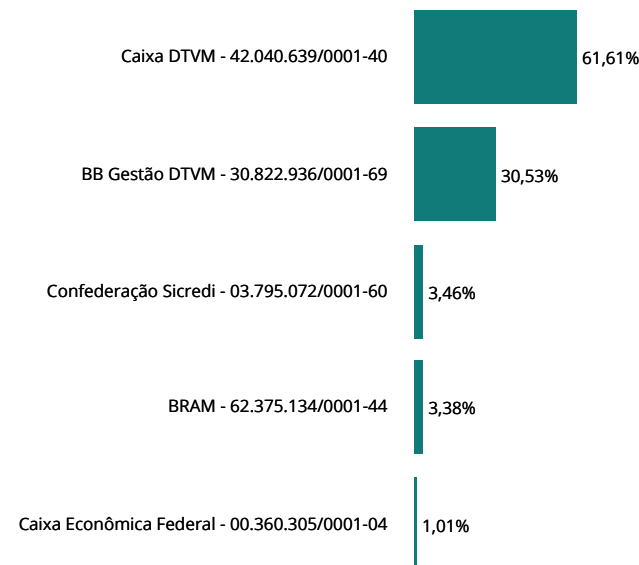
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.615.981.562.976,30	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	707.463.153.880,80	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	512.795.169.983,22	0,01	✓
Caixa Econômica Federal	00.360.305/0001-04	Sim	35.937.227.692,33	0,00	✓
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	125.247.331.400,02	0,00	✓

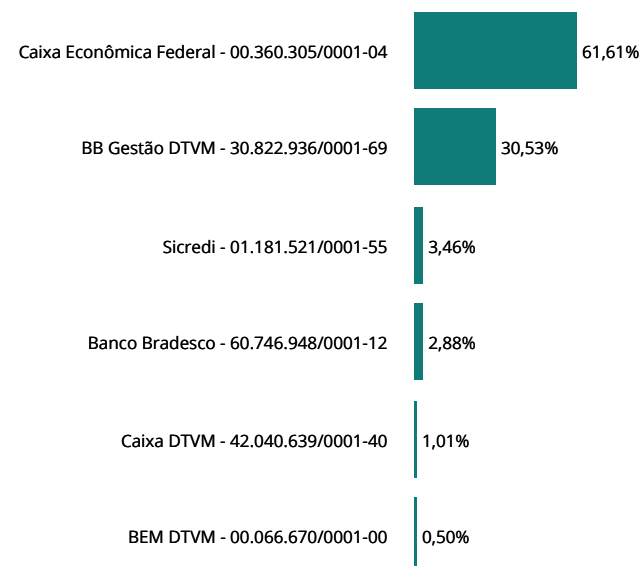
Obs.: Patrimônio em 05/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	17.821.452.916,03	16,03	0,10	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Selic Renda Fixa	04.857.834/0001-79	7, I, b	11.444.832.997,29	0,03	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	7, III, a	843.817.661,01	0,27	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	938.963.492,40	6,45	0,76	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	7, I, b	680.483.449,03	0,80	0,13	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	4.649.802.742,18	2,81	0,07	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	15.486.093/0001-83	7, I, b	45.636.780,90	0,78	1,89	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	197.669.973,94	0,84	0,47	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.697.064.132,53	2,52	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	7, III, a	496.040.994,80	0,75	0,17	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco H Nilo Renda Fixa	15.259.071/0001-80	7, III, a	259.860.547,01	2,14	0,90	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	21.918.896/0001-62	7, V, b	190.076.554,55	2,23	1,29	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	5.436.885.879,50	9,60	0,19	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	16.508.104.382,05	16,38	0,11	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.312.134.510,29	7,40	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	7, I, b	4.038.072.337,63	1,48	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.009.349.210,08	17,10	1,87	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	7, I, b	647.979.207,23	1,01	0,17	Sim	00.360.305/0001-04	42.040.639/0001-40	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	4.133.113.700,82	5,77	0,15	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	976.883.009,20	0,31	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	1.103.980.003,66	1,34	0,13	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	7, I, b	2.840.330.705,70	3,46	0,13	Sim	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBrX	14.099.976/0001-78	8, I	341.293.906,16	0,50	0,16	Sim	62.375.134/0001-44	00.066.670/0001-00	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024
7, I	55.577.556,90	50,47	100,0	100,0
7, I, a	-	0,00	100,0	100,0
7, I, b	55.577.556,90	50,47	100,0	100,0
7, I, c	-	0,00	100,0	100,0
7, II	-	0,00	5,0	5,0
7, III	51.547.455,36	46,81	60,0	60,0
7, III, a	51.547.455,36	46,81	60,0	60,0
7, III, b	-	0,00	60,0	60,0
7, IV	-	0,00	20,0	20,0
7, V	2.452.215,00	2,23	15,0	15,0
7, V, a	-	0,00	5,0	5,0
7, V, b	2.452.215,00	2,23	5,0	5,0
7, V, c	-	0,00	5,0	5,0
ART. 7	109.577.227,26	99,50	100,0	100,0
8, I	550.250,97	0,50	30,0	30,0
8, II	-	0,00	30,0	30,0
ART. 8	550.250,97	0,50	30,0	30,0
9, I	-	0,00	10,0	10,0
9, II	-	0,00	10,0	10,0
9, III	-	0,00	10,0	10,0
ART. 9	-	0,00	10,0	10,0
10, I	-	0,00	10,0	10,0
10, II	-	0,00	5,0	5,0
10, III	-	0,00	5,0	5,0
ART. 10	-	0,00	15,0	15,0
ART. 11	-	0,00	5,0	5,0
ART. 12	-	0,00	5,0	5,0
ART. 8, 10 E 11	550.250,97	0,50	30,0	30,0
PATRIMÔNIO INVESTIDO	110.127.478,23			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O FORQUILHINHAPREV não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Nos Estados Unidos, o destaque do mês foi a projeção de inflação pelos membros do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), com pioras na perspectiva para o final deste ano. A projeção do Índice de Preços para Gastos de Consumo Pessoal (PCE) subiu 0,2 ponto percentual para 2024 e 0,1 ponto percentual para 2025. O Federal Reserve deverá manter a postura conservadora na condução da política monetária e aguardar mais dados de inflação e de mercado de trabalho, com a finalidade de consolidar a possibilidade de corte na taxa de juros.

No entanto, o mercado permanece otimista de que há maiores chances de redução dos juros, iniciando em setembro. O posicionamento dos investidores é justificado pelos dados recentes, que fundamentam uma desaceleração gradual da economia americana. Os índices de inflação indicaram um arrefecimento dos preços de bens e serviços e a atividade econômica retraiu em menor ritmo, sugerindo um processo de *soft landing* (transição suave da conjuntura econômica). A surpresa do mês, foi o resultado preliminar do relatório Payroll que apresentou uma criação de empregos muito acima do esperado, mas a revisão dos meses anteriores elevou a taxa de desemprego.

Na Zona do Euro, a tendência de enfraquecimento econômico permaneceu com o recuo dos dados preliminares dos Índices de Gerente de Compras (PMI's) de junho. O período longo de política monetária contracionista penalizou a atividade econômica, mas atingiu o objetivo de proporcionar a continuidade da tendência de desinflação no bloco. Por essa razão, o Banco Central Europeu iniciou o processo de corte de juros, mas sem sinalizar as próximas decisões, ficando dependente dos próximos dados econômicos.

Na China, observou-se a dependência da demanda externa com a produção industrial. Como contraponto, o consumo das famílias e os investimentos continuam crescendo em um ritmo mais comedido, além da continuidade do enfraquecimento do setor imobiliário. Os sinais divergentes dos PMI's, Caixin e S&P Global, trazem a perspectiva de que não há indicações suficientes para afirmar a capacidade de recuperação saudável do país, uma vez que a demanda interna está aquém do desejado.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) unanimemente optou por interromper o ciclo de corte de juros, mantendo a taxa Selic em 10,50%. A ata trouxe maiores riscos externos e internos, como início do ciclo de corte de juros nos Estados Unidos, indicadores de atividade econômica e dinamismo do mercado de trabalho brasileiro. Em razão destes riscos, aumentou a perspectiva de uma pressão altista para as expectativas de inflação. Após a volatilidade ocasionada

na reunião de maio, devido à divisão dos votos, a reunião de junho foi essencial para aumentar a credibilidade da autoridade monetária, principalmente para o próximo ano. Diante do contexto atual, a ata do Copom reforçou um cenário de cautela na estratégia de política monetária, destacando a necessidade de manter a taxa Selic atual até que o processo de desinflação e a reancoragem das expectativas se consolidem.

Sobre o governo, a percepção se deteriorou com mais informações que sustentam a possibilidade da consolidação de um desequilíbrio fiscal. As recentes notícias baseadas somente no aumento da arrecadação, além de declarações do presidente Lula criticando o Banco Central, desvalorizaram o real perante o dólar. Dada a repercussão, surgiu a necessidade de a equipe econômica do governo anunciar estudos sobre o gerenciamento do orçamento fiscal.

A atividade econômica brasileira, tema de preocupação do Banco Central, segue resiliente. Com exceção do setor industrial, varejo e serviços avançaram, associados ao mercado de trabalho aquecido e aumento médio salarial. No entanto, os índices de atividade, IBC-Br e Monitor PIB, sugeriram uma desaceleração da economia em abril e que pode ser intensificada em maio devido aos efeitos da tragédia do Rio Grande do Sul. A respeito do mercado de trabalho, os dados da PNAD apresentaram uma redução da taxa de desemprego, enquanto o Caged mostrou uma queda significativa na criação de empregos. Por essa razão, é justificado acreditar que as próximas leituras terão um resultado mais moderado.

No cenário de renda fixa a incerteza fiscal penalizou com alta das curvas de juros ao longo do mês. No entanto, ocorreu um marginal alívio após a decisão unânime do Banco Central na sua última reunião. Internamente, o cenário seguiu indefinido e dependente das perspectivas dos resultados fiscais. Externamente, permaneceu a cautela em relação à direção da inflação e ao processo de corte nos juros nos Estados Unidos.

Por fim, para a renda variável, o excesso de pessimismo do mercado foi corrigido, promovendo um retorno positivo para o Ibovespa. No entanto, a cautela ainda é exigida, diante dos riscos fiscais, dos juros elevados e da perspectiva altista para a inflação no decorrer dos anos avaliados pela autoridade monetária. O fluxo de investimento estrangeiro ainda não é relevante a ponto de impactar profundamente a bolsa brasileira no curto prazo. A conjuntura global apresentou a direção almejada, mas ainda sem confiança necessária para afirmar que os juros dos Estados Unidos cairão.